



# As Cartas Não Mentem

## Errata

De acordo com vossa matéria publicada na revista Macmania nº 75, página 17, com o título "Animando seu Mac", temos algumas correções que gostaríamos de fazer. Seguem os trechos da matéria que gostaria que fossem corrigidos:

3ª Linha: "...ela fez oficialmente sua primeira apresentação no Brasil."

Destaque: "Discreet chega ao Brasil e traz programas de efeitos visuais mais acessíveis" Correção: A Discreet abriu seu escritório no Rio de Janeiro, Brasil, em 1995. A partir dessa data, ela vem participando de várias feiras e eventos por todo o Brasil. Já esteve, inclusive, presente em quatro Broadcast & Cable, a maior feira de equipamentos para TV/Cinema e Vídeo da América Latina. A Discreet é hoje líder no mercado mundial nas áreas de edição, composição não-linear e efeitos visuais.

Seus produtos são utilizados na maior parte dos comerciais veiculados hoje na TV e também podem ser vistos em diversas aberturas, chamadas, efeitos em novelas e seriados dos maiores canais de TV aberta e TV a cabo. Isso também ocorre no mercado brasileiro, onde as maiores empresas deste segmento utilizam soluções Discreet.

Apresentamos alguns de nossos clientes: Casablanca Service Provider, Vetor Zero, Estúdios Mega, Conspiração Filmes, Link Digital, O2 Filmes, entre outros. Canais: TV Globo, Globosat, SBT, TV Record, HBO, etc. Esses são alguns dos *players* mais importantes do mercado brasileiro de pós-produção e criação de conteúdo, os quais foram conquistados com muito esforço, suporte e dedicação durante todos esses anos em que a Discreet está presente no Brasil.

13ª Linha: "A Discreet tem parceiros de peso... LucasFilm, e seus programas... como Titanic e Matrix".

Observação: Esses dados são verdadeiros: a Industrial Light & Magic (George Lucas), Digital Domain (James Cameron), entre outras gigantes do mercado de efeitos visuais, são algumas de nossas maiores clientes. Eles utilizam as soluções *high-end* da Discreet, como por exemplo, *inferno\**, *fire\**, *flame\** e *smoke\**, que rodam nas plataformas Onyx2, Octane e O2, da SGI (Silicon Graphics).

19ª Linha: "No Brasil, os produtos da Discreet são distribuídos com exclusividade pela Officer."

A Officer somente distribui os produtos Combustion e 3D Studio Max. A Exec Technology é distribuidora exclusiva dos produtos *high-end* para todo o território brasileiro. Esses produtos são *fire\**, *flame\** e *smoke\** há três anos. A Exec também é revendedora do Edit, Combustion e 3D Studio Max. Colocamos a sua disposição para quaisquer dúvidas referentes aos nossos produtos.

**Francisco Lima**

Gerente Regional Discreet Latin America  
*As informações publicadas nos foram passadas pelo representante da Officer no local. Pedimos desculpas à Discreet e à Exec pela publicação das informações incorretas.*

## Especialista em Apple

1) Gostaria de me tornar um especialista em hardware da Apple, mas não tenho achado uma empresa que ministre curso nessa área.  
2) Ouvi dizer através da revista que a Apple Brasil estava programando fazer o mesmo sistema dos EUA (AppleCare). Quando isso ocorrerá? Terá Certificado Oficial Apple Brasil e será reconhecido?

3) Tenho vontade de entrar em uma revenda profissional nesta área. Com esta certificação, conseguirei essa oportunidade?

**Ricardo de Sousa**

ricardo@amaralnet.com.br

1) *Realmente, este tipo de treinamento hoje só é oferecido aos Centros de Serviços Apple. Os consultores acabam aprendendo no fuça-fuça diário e batendo muita cabeça.*

2) *Sim. Sim. Sim. Vai vir até CDZimbo especial para consultores. O AppleCare deve estar sendo lançado em dezembro. Mais informações a respeito na próxima edição.*

3) *Com certeza é um primeiro passo. Mas não precisa esperar: entre em contato com as revendas e centros de assistência e pergunte se eles não estão precisando de gente. Dê uma ligada para a Quanta (0800-55-4644). Eles podem ajudar a resolver seu problema.*

## Readequação da Macmania?

Como leitor de Macmania há alguns anos, sinto-me na obrigação e direito de zelar pelo que leio e carrego em minha maleta. Lembro que, como consultor respeitado no mercado de DTP, uso revistas e artigos como minhas ferramentas em meus clientes e agências de publicidade. Desta forma, me calei durante diversas edições aguardando o debate dos leitores que pediam o fim dessa apelação.

Como percebo que o fim está longe e não é agradável, escrevo esta para que vocês readequem o material por vocês publicado. Refiro-me às capas e, agora, não obstante, o conteúdo da revista que está se aproximando do imoral. Sinceramente, se eu tivesse a intenção de ver modelos com pouca roupa, ou então, nenhuma roupa, como foi a edição de novembro, com certeza aplicaria meu dinheiro em uma revista especializada no assunto. Como não é o caso e busco aproveitamento técnico no material publicado, sinto-me lesado por uma revista cara (R\$ 7) (mais caro que VEJA!!!), de poucas páginas (Info Exame é quase o dobro de páginas) e que ainda gasta páginas gabando-se das capas de pouco aproveitamento técnico.

Sou um senhor casado e sinto vergonha de abrir esta revista perto de minha esposa, que também trabalha com Macintosh e gostava muito da Macmania até vocês começarem a apelar.

Cito o exemplo de publicações brasileiras, como Info Exame, entre outras, que já possui quase 10 anos de publicações e NUNCA em edição alguma utilizou desse artifício MEDÍOCRE para aumentar as vendas – e utilizando-se, sim, de conteúdo bom e pioneirismo nas matérias. Pelo menos, o Sr. Roberto Civita passa esse bom conceito em suas publicações: revista com abrangência técnica deve vender matérias técnicas, e revistas de abrangência em entretenimento fogem do assunto técnico. Sigam o mesmo caminho, e conseguirão o que Veja conseguiu (50 anos!!), Info Exame (10 anos) etc. E para mostrar que não estou falando do mercado brasileiro apenas, leio revistas conceituadas como MacPro, li por muitos anos uma revista que aposto que o Sr. Mario AV leu, a INSIDER, etc. Nenhuma destas teve o problema que



vocês estão causando com esse caminho. Gostaria muito que a minha humilde carta fosse publicada na íntegra explanando de uma vez por todas o PORQUÊ de pessoas como eu não quererem esse tipo de artifício.

**Mauro Rodrigues Pereira**  
maurorpi23@ig.com.br

*Se o senhor era leitor na época da Macmania 25, que reproduzimos acima, pôde reparar que estamos muito mais pudicos e recatados que há alguns anos. Podíamos muito bem fazer capas só de texto ou somente com fotos de hardware, responder as cartas sobriamente e publicar apenas matérias de "grande aproveitamento técnico". Mas aí não seríamos a Macmania, uma revista que não só traz conteúdo técnico, mas também opiniões, e reflete o comportamento dos usuários brasileiros de Mac. Colocamos modelos na capa por um único motivo: achamos bonito. Não é um "artifício para aumentar vendas", pois sabemos que a única coisa que sustenta as vendas de uma revista é o seu conteúdo. Se conseguimos o efeito colateral de chocar conceitos morais oriundos do século retrasado e provocar o debate, melhor ainda. Em tempo: a Veja não tem 50 anos, apenas 32. A única revista com mais de 50 anos no Brasil é "Pato Donald", que desde o primeiro número vem mostrando personagens nus da cintura pra baixo. Que vergonha!*

## Índice

- 4 Cartas
- 8 Mac na Mídia
- 9 Hugo
- 10 Tid Bits
- 20 iBook 2.0 + Câmeras DV
- 34 Games na Internet
- 36 Teoria: Cor
- 40 Help
- 42 Bê-A-Bá: Pequeno Dicionário
- 46 Simpatips
- 48 Sharewares: Demos de Games
- 52 Workshop: REALbasic
- 54 @Mac: Sites Brasileiros
- 56 Test Drive: Que! FireWire
- 58 Test Drive: Canon Digital ELPH
- 61 MacPRO
- 64 NetBarrier
- 66 Netscape 6.0
- 68 Nisus Writer 6.0
- 69 Norton SystemWorks
- 74 Ombudsmac

## Memória virtual

Na edição 75 vocês disseram que dava para alocar apenas 1 megabyte para a memória virtual. Mas como? Eu tenho um G4 com 128 MB, e o mínimo que eu consigo colocar na memória virtual é 129! Será que eu estou ficando louco, ou esse 129 seria 128 + 1 MB de memória virtual? Como eu posso calcular a memória virtual? Alguns dizem que o ideal é 1,5 vezes o tamanho da RAM instalada, outros dizem que com 128 MB não precisa

de memória virtual, porque deixa o Mac mais lento. Já não sei mais o que fazer!

**Rogério Iguti**  
iguti@usa.net

*Sim, queríamos dizer 128 + 1 MB. A memória virtual precisa de um espaço em MB igual ao que você tem de RAM para poder funcionar. Realmente, 128 MB é o suficiente. Se você não usa nenhum programa incompatível com a VM – como programas de áudio e vídeo –, o ideal é deixar ela ligada*

## Cubos e mais Cubos



Nintendo GameCube

Na página 27 da matéria sobre o Cubo da Macmania 75, vocês escreveram:

“...não impediu uma empresa que faz PCs cúbicos de contra-atacar.” E continuaram: “...processar a Apple por infringir patentes de seu Qube, um PC com as mesmas dimensões do Cubo da Apple e com gabinete de plástico azul translúcido.”

Fica a impressão de que PC é um termo usado pela Macmania para descrever qualquer computador que não seja um Mac. Ademais, conhecendo a revista, fica claro que a conotação só pode ser pejorativa. Preconceito à parte, o Qube jamais poderia ser chamado de PC. Para começar, não roda Windows, mas Linux. Sua CPU é MIPS, e não Intel. E o Qube não tem mouse, teclado ou monitor, pois não é uma máquina monousuário. É melhor descrito pelo termo *server appliance*. Se tivesse com cunhar um termo, eu arriscaria “microservidor”. Com certeza, “PC” não é uma boa descrição.

Na verdade, qualquer Mac, inclusive o G4 Cube, se parece muito mais com um PC do que com o Qube da Cobalt. Eu diria até que todos os Macs são PCs (*personal computers*). Mas na Macmania, chamar Mac de PC certamente não é PC (politicamente correto).

**Luciano Ramalho**  
luciano@hiper.com.br

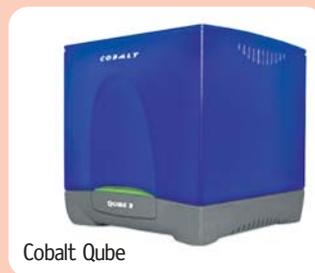
Quero dar meus parabéns pela edição 75; adorei a matéria sobre o Cubo e a

capa (linda). Também quero deixar o meu protesto: quem já viu os novos Nintendo? Chupinhar a cor ainda vai, mas o design? Estou abismado com o novo nome: GameCube. Mais uma vez vemos a nossa Apple deixando sua influência.

**Luis Jacob**

luis.jacob@yahoo.co.jp

*Quem detém os direitos sobre o cubo? A Apple? A Cobalt? Pitágoras? Ernö Rubik? Ninguém, é claro, já que uma forma geométrica básica não pode ser patenteada. O fato é que o cubo está na moda e ponto final. Compre logo o seu, ou corra o risco de ser chamado de quadrado!*



Cobalt Qube

com apenas um mega a mais, para os programas pedirem menos RAM. Assim, você conseguirá abrir mais programas ao mesmo tempo e o Mac não ficará mais lento.

### Sem espelhamento

Uso Mac desde 91, e algumas vezes cheguei a trabalhar com dois monitores na mesma máquina sem nenhum problema. Tudo era simples como sempre foi nos Macs: só ligar e usar. O problema começou a aparecer pra mim agora. Comprei recentemente um iMac DV+ 450 MHz, com 192 MB de RAM, pra poder dar um descanso pro “vêio” Power 7200 que tenho em casa. Resolvi aproveitar o monitor do velhinho (um Multiple Scan 1705), ligando-o na porta extra de vídeo do iMac. Para minha surpresa, não consigo habilitar a

opção Extended Desktop no painel de controle Monitors. O monitor liga, tudo certinho, só que fica em *mirror*. Também não consigo habilitar o Control Strip Video Mirroring, que, supostamente, resolveria meu problema. Será que preciso atualizar esse módulo? Ou será que esqueci de alguma coisa?

**Ary Ventura**  
aven@mac.com

*Você só esqueceu de olhar o manual. O iMac DV só permite ligar outro monitor espelhado a mesma imagem do monitor principal. Ampliar o desktop, só em Macs com duas saídas de vídeo. Para economizar, a Apple não colocou essa função no iMac.*

### Trema e agradecimento

Este email é para agradecer pela publicação

de meu texto na Macmania 77. Foi muito bom vê-lo na revista. Tenho recebido muitos retornos agradáveis sobre a história, e inúmeras dicas sobre como se pôe trema no iMac! Até reencontrei um velho amigo sumido, que me “emeiou” querendo saber se era eu mesmo ao ver meu nome na revista. E vou assinar a Macmania urgentemente. Foi nela que achei outras dicas para neófitos como eu.

**Wilson Moraes**

wmorais@iconet.com.br

*Estamos sempre atrás de pautas para neófitos. Tendo alguma idéia, é só sugerir.*

### Leitor versus leitor

Mando este email a fim de protestar contra a opinião do leitor Paulo Cesar Abreu (As Cartas não Mentem nº 77), que reclama da postura da revista com relação à carta de João Pedro (75). Acho que o papel da revista é de informar e ajudar os usuários solitários de uma plataforma minoritária. Não é dever da revista ser portal de reclamações contra a Apple (nem de babações exageradas). Claro que apontar erros é uma maneira de informar o leitor, mas repetir uma reclamação que já tinha sido feita... Quanto à resposta da revista, foi com o habitual bom humor da Macmania (tá bem, às vezes passa dos limites...) e estou de pleno acordo. Se os problemas dele são maiores do que as vantagens, a ponto de insistir em um ponto que está claro para cada macmaniaco, deveria comprar um PC, que dá muito menos problemas com a assistência. Também pudera, uma vez que um PC precisa muito mais de uma...

**Vinicius Pozzebon da Silva**  
meow@bol.com.br

*Não sabíamos que havia um limite para o bom humor. Agora que sabemos, vamos procurar respeitá-lo, para não levar multa ou ter nossa carta de humorista cassada.*

# Get Info

**Editor:** Heinar Maracy

**Editores de Arte:**

Tony de Marco e Mario AV

**Patrão:** David Drew Zingg

**Conselho Editorial:** Caio Barra Costa, Carlos Freitas, Jean Boëchat, Luciano Ramalho, Marco Fadiga, Marcos Smirkoff, Muti Randolph, Osvaldo Bueno, Rainer Brockerhoff, Ricardo Tannus

**Gerência de Produção:** Egly DeJulio

**Gerência Comercial:** Francisco Zito

**Contato:** Kátia Regina Macbado

**Gerência de Assinaturas:**

Fone: 11-253-3856

**Gerência Administrativa:**

Clécia de Paula

**Fotógrafos:** Andréx, Clício, J.C.França, Marcos Bianchi, Ricardo Teles

**Capa:** Foto: Clício

Modelo: Lillian Gouveia (Taxi)

Make-up: Liliam Benzim de Oliveira

Produção: Gabriela Pinesso

Photoshop: Mario AV

Concepção: Tony de Marco

**Redatores:** Márcio Nigro, Sérgio Miranda

**Assistentes de Arte:** Bruno Doiche, Felipe Fatavelli, Marcio Shimabukuro

**Revisor:** Alessandro Lima

**Colaboradores:** Ale Moraes, Carlos Eduardo Witte, Carlos Ximenes, Cláudia Tenório, Céllus, Daniel de Oliveira, Douglas Fernandes, Fargas, Gian Andrea Zelada, Gil Barbara, J.C.França, João Velho, Luiz F. Dias, Mario Jorge Passos, Maurício L. Sadicoff, Néria DeJulio, Renata Aquino, Ricardo Cavallini, Ricardo Serpa, Roberta Zouain, Roberto Conti, Rodrigo Martin, Tom B

**Fotolitos:** Postscript

**Impressão:** Vox

**Distribuição exclusiva para o Brasil:** Fernando Cbinaglia Distribuidora S.A. Rua Teodoro da Silva, 577 CEP 20560-000 – Rio de Janeiro/RJ Fone: 21-879-7766

*Opiniões emitidas em artigos assinados não refletem a opinião da revista, podendo até ser contrárias à mesma.*

# Find...

**Macmania** é uma publicação mensal da Editora Bookmakers Ltda. Rua Itatins, 95 – Aclimação CEP 01533-040 – São Paulo/SP Fone/fax: 11-253-0665

*Mande suas cartas, sugestões, dicas, dúvidas e reclamações para os nossos emails:*

editor@macmania.com.br

arte@macmania.com.br

marketing@macmania.com.br

assinatura@macmania.com.br

**Macmania na Web:**

www.macmania.com.br

## Bomba do leitor

Mais uma prova de que o Mac OS X não vai acabar com esta seção.

**Matheus Lambertini** matheuslambertini@mac.com Maringá - Paraná

